

Abordagens e estratégias para o reconhecimento precoce do acidente vascular encefálico

Autor(res)

Lorena Ribeiro Soares Dos Santos
Elmer George Bernardes Silva
Selma Da Costa Jeronimo
Talita Oliveira Silva
Ronald Torres De Olinda

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Este estudo teve como objetivo identificar estratégias para o reconhecimento precoce de Acidente Vascular Encefálico (AVE) no ambiente pré-hospitalar, analisando abordagens para identificar lacunas ou áreas para aprimoramento. A metodologia baseou-se em uma revisão bibliográfica narrativa, consultando bases de dados como SCIELO, LILACS, Medline e Pubmed. Entre as estratégias identificadas, a escala de Cincinnati se destacou como uma ferramenta de instrução profissional, especialmente útil para operadores telefônicos, promovendo uma avaliação sistemática e eficiente de pacientes suspeitos de AVE. Além disso, a Escala Pré-hospitalar para AVC de Los Angeles (LAPSS) foi desenvolvida para uso por equipes pré-hospitalares, oferecendo critérios claros para a identificação rápida de sintomas de AVE. A conclusão do estudo ressalta que a integração de educação em saúde com as ferramentas clínicas fornecidas pelas escalas de Cincinnati e LAPSS pode criar uma abordagem mais abrangente para o reconhecimento e prevenção do AVE. A educação em saúde é fundamental para capacitar a comunidade a identificar sinais precoces de AVE, enquanto a Escala de Cincinnati oferece uma metodologia de avaliação clínica sistemática. A LAPSS, por sua vez, aprimora a capacidade das equipes pré-hospitalares em triar e encaminhar de forma eficaz pacientes suspeitos de AVE. A pesquisa evidencia a importância de ferramentas educacionais e clínicas integradas no manejo precoce do AVE, potencializando a prevenção e o tratamento eficazes nesta área crítica da saúde.